

# **ECOLOGIA DA COMUNIDADE DE PEQUENOS MAMÍFEROS DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CORREDORES DA BIODIVERSIDADE, SOROCABA, SÃO PAULO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Kelly Cristina Camargo

**Orientador:** Prof. Dr. Welber Senteio Smith

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Sorocaba

A fauna brasileira contém a maior riqueza de espécies de mamíferos do mundo. A fragmentação de *habitat* constitui a maior ameaça aos mamíferos no Brasil. Por esse motivo se fazem necessários estudos para identificação e distribuição dessas espécies para traçar políticas de conservação. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo caracterizar a comunidade de pequenos mamíferos no Parque Natural Municipal Corredores da Biodiversidade, Sorocaba, São Paulo, Brasil. Os pequenos mamíferos são animais de pequeno porte representados pelos marsupiais (cuícas, catitas e gambás) e pelos roedores silvestres. Esses animais são muito importantes para a polinização, dispersão de semente e para a cadeia alimentar, e são também bons indicadores de alterações na paisagem e na estrutura local dos *habitats*. Foram realizadas coletas entre agosto de 2013 e junho de 2014, utilizando técnicas como armadilha de intercepção e queda (*pitfall-trap*) sendo instalados 5 baldes de 60 litros, a distância de 10m e conectados por cercas-guia (lona plástica) com 50cm de altura, além de 32 armadilhas do tipo Tomahawk de duas medidas diferentes: tamanho médio (21X22X45cm) e tamanho pequeno (11X11X26cm). O sucesso de captura total foi de 6,9% com a captura de 53 indivíduos, pertencentes a quatro espécies, sendo duas de marsupiais (*Gracilinanus agilis* e *Didelphis aurita*) e duas de roedores (*Olygoryzomys nigripes* e *Akodon sp.*). A espécie *Akodon sp.* foi a mais abundante, com 86,8% do total de capturas, tendo ocorrido em toda área de captura e durante todo o período de coleta. Foi também a única espécie a apresentar recaptura, com 8 indivíduos recapturados. O índice de diversidade

da área total de coleta foi de 0,2314. A área 1 apresentou a maior diversidade de espécies, sendo esta a área do fragmento que apresenta vegetação mais preservada, além de ser mais afastada da movimentação de pessoas. O baixo índice de diversidade e a predominância de uma espécie mais generalista é uma das possíveis consequências da fragmentação do *habitat*.